



**ATA 004 REUNIÃO ORDINÁRIA DE 15 DE ABRIL DE 2025 DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER**

Aos quinze de abril de dois mil e vinte e cinco, iniciou-se em sala cedida pela Secretaria Municipal de Assistência Social a Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos das Mulheres de Fazenda Rio Grande, com a presença física das conselheiras Representantes Governamentais e não governamentais : Fabiane Pires de Souza Nascimento , Suelen Aparecida Mineo Vidal e Jessica Caroline Costa Weiss representantes da Secretaria Municipal da Mulher, Kátia Cristina de Mello e Amanda Rafaela Ramos representante da Secretaria Municipal de Defesa Social, Marjane Ribeiro da Silva, representantes da Secretaria Municipal de Assistência Social, Geonice Luiza Moreira representante da Secretaria Municipal de Educação, Stella Baron Beggi Ribeiro representante da Secretaria Municipal de Saúde, Solange de Oliveira representante da Secretaria Municipal de Trabalho Emprego e Renda, Carla Regina Batista de Oliveira Santos representante do Conselho de Pastores, Isabel Odete da Luz representante do Reduto, Hellen Cris Leite de Lima representante da APP Sindicato, Julia Cristina Vieira C. Laurindo representante da Tenda de Umbanda Filhos de Oxala Vital, Vaneza Antunes, representante ADME- Associação das Mulheres de Negócio, Gigeli Regina da Costa e Vera Alice Szadkoski Porfírio, representantes do Conselho da Comunidade, Elisama Renata representante da Associação Crista Mulher Tu Estas Livre, Catia Belarmino de Souza, **Pauta 1- Apresentação dos Resultados do Projeto “Mulheres nos Bairros” com participação da Secretaria da Mulher, Trabalho e Saúde, Durante a reunião, a conselheira Stella apresentou um balanço das atividades recentes, informando que foram realizados 145 atendimentos, com agendamento de consultas e exames. No entanto, Stella relata que algumas mulheres não compareceram às consultas e exames previamente agendadas. Stella relatou também que, no último evento promovido, atendeu uma paciente com diagnóstico de HIV. Na mesma ocasião, foram identificados casos de vaginose, casos de sífilis e gestantes. Como encaminhamento, foi informado que nos dias 17 e 24 de maio acontecerão novos eventos na Secretaria Municipal da Mulher (SMM), com foco na realização de exames preventivos. Em complementação, a conselheira Solange informou que foram ofertadas vagas de trabalho, orientações diversas, agendamento para emissão de RG e inscrições para cursos profissionalizantes, com o objetivo de promover a autonomia e o fortalecimento das mulheres atendidas. A conselheira Solange informou que, durante as ações realizadas, foram disponibilizadas 30 vagas de trabalho. Dessas, 23 mulheres receberam fichas de encaminhamento e 4 foram efetivamente inseridas no mercado de trabalho. No entanto, houve casos em que as participantes saíram com cartas de encaminhamento, mas não compareceram às entrevistas. Também foi registrada uma demanda significativa por agendamentos para emissão de RG, com elevado número de faltas nas datas marcadas. Diante desse cenário, Jéssica ressaltou que o município está trabalhando para o fortalecimento das políticas públicas voltadas às mulheres, e que efetivamente isto é notado, porém destacou que esse processo não depende exclusivamente das secretarias envolvidas, sendo necessário o comprometimento das usuárias. Em complemento, a conselheira Júlia reforçou que deve haver um limite para essas situações, principalmente diante da reincidência de faltas e da ausência de retorno por parte das beneficiárias. A proposta foi colocada em discussão e todas as conselheiras presentes manifestaram concordância com os encaminhamentos apresentados. **Pauta 2- Apresentação de Projeto****



pele Conselho da Comunidade O Conselho da Comunidade apresentará uma proposta de Projeto voltada ao atendimento de vítimas de violência doméstica: a Dra. Vera fez uso da palavra para ressaltar a importância de apresentar os resultados das ações realizadas e informar a população sobre os serviços disponíveis. Destacou a relevância da articulação em rede entre os sistemas e sugeriu que a ACINFAZ possa contribuir com a divulgação, ampliando o alcance da informação para um maior número de pessoas, incluindo ações junto às igrejas e demais espaços comunitários. A conselheira Júlia se compromete a divulgar as ações e eventos do Conselho nos grupos de comunicação vinculados à entidade. A conselheira Vaneza, por sua vez, comentou que não acompanha com frequência as redes sociais e sugeriu que a rádio local seja utilizada como meio de divulgação, reforçando a necessidade de ampliar os canais de comunicação com a população. Gigeli sugeriu a criação de um espaço fixo de divulgação no terminal de ônibus, como forma de visibilidade permanente para os serviços ofertados. Suelen informou que folders foram colocados nos ônibus que circulam no bairro onde ocorre o evento, como estratégia de divulgação direcionada. Em seguida, foi abordado o tema do projeto *Passos de Transformação*, voltado para autores de violência doméstica. Já participaram do programa cerca de 100 homens, e foi destacada a evolução positiva do grupo. Inclusive, segundo relatos, os participantes demonstraram interesse sobre quando as mulheres também teriam espaço para serem ouvidas. Dra Vera disse que o Conselho da Comunidade, dispõe de espaço, mídia e equipe para esse acolhimento para as mulheres vítimas de violência e que há intenção de criar um elo de apoio institucional para fortalecer o atendimento e suporte integral a essas mulheres. Katia pediu a palavra e trouxe informações sobre o grupamento Maria da Penha e reforçou que o trabalho de acompanhamento no pós-denúncia já vem sendo realizado. Jéssica reiterou que as mulheres que acessam os serviços da Secretaria da Mulher já recebem acompanhamento adequado nos equipamentos da rede. A conselheira Helen questionou se houve reincidência entre os participantes do projeto *Passos de Transformação*, sendo informado que, dos 100 homens atendidos, apenas um reincidiu. A Pastora Renata complementou dizendo que as mulheres também precisam de atendimento e apoio, reforçando que cada mulher exerce um papel único dentro da sociedade e que esse reconhecimento deve ser fortalecido. Por fim, Gigele lembrou que a violência doméstica não se restringe às relações conjugais, podendo ocorrer também entre pais e filhos, mães e filhas, ampliando a compreensão das dinâmicas familiares que envolvem situações de violência. **Pauta 3- Orientações sobre a Eleição do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher** Informações e esclarecimentos sobre o processo eleitoral do Conselho. Suelen afirmou que o link da inscrição está no site da Prefeitura e a reafirmou conforme reuniões anteriores que Comissão Preparatória do Processo de Eleição será composta pelos membros: Katia Cristina de Mello, representante da Secretaria Municipal de Defesa Social, Fabiane Pires de Souza, representante da Secretaria Municipal da Mulher e Ana Lúcia Pacheco de Andrade, representante da Secretaria Municipal da Assistência Social e a Comissão Eleitoral do Processo de Eleição será composta pelos membros: Amanda Rafaela Ramos, representante da Secretaria Municipal de Defesa Social, Suelen Aparecida Mineo Vidal, Secretaria Municipal da Mulher e Marjane Ribeiro da Silva, representante da Secretaria Municipal da Assistência Social. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada, sendo esta ata lavrada por Fabiane Pires de Souza, que após lida e aprovada, será assinada por mim e pelas demais participantes. **Pauta 4-Aprovar a alteração da Reunião Ordinária do CMDM para a realização da Conferência Municipal no dia 17/06/2025.** Foi aprovada por unanimidade a alteração da Reunião Ordinária para a realização, a reunião ordinária do mês de junho, prevista para o dia 17/06/2025, seja substituída pela participação na Conferência Municipal dos Direitos das Mulheres.

8



Pois o evento é de grande relevância e alinhada aos objetivos do nosso Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, sendo após a reunião ordinária realizada a resolução de convocação.

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*